

APRESENTAÇÃO

Os Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia habitualmente reúnem trabalhos produzidos no meio universitário, principalmente os resultados das dissertações de seus próprios mestrandos. Este, que constitui o número seis da série, mantém a finalidade de divulgar essa produção, teórico-prática, especializada em Artes Visuais.

A presente edição abre com texto do professor Eugênio de Ávila Lins, onde o autor apresenta artigo que aborda a trajetória da institucionalização dos bens culturais no Brasil a partir do século XX, destacando o papel do Museu Histórico Nacional como pioneiro na defesa da Preservação do Patrimônio Histórico e Artístico Brasileiro. Seguidamente oito dos dez artigos presentes nesse número constituem sínteses ou partes dos trabalhos dos mestrandos do programa, estando dois inseridos na linha de pesquisa de História da Arte Brasileira (ênfase no Norte e Nordeste) e seis na de Processos Criativos nas Artes Visuais. Todos foram apresentados no ano de 2008. E finalizando o caderno a contribuição de um bolsista PIBIC que aborda as mudanças de sede da Escola de Belas Artes, desde a sua fundação, enfatizando na década dos anos 60 do século XX, que marca profundamente o cotidiano da Instituição já incorporada, desde 1947, à Universidade Federal da Bahia.

Os textos versam sobre assuntos variados que perpassam pela História da Arte, abordando a contribuição de Juarez Paraíso à Arte baiana e Brasileira mediante a análise da sua trajetória em diferentes mostras nacionais e internacionais, e a biografia do artista e escultor Italiano, residente no Brasil, Pasquale De Chirico, destacando o monumento a Castro Alves, sua principal obra. Os outros artigos acerca das pesquisas em linguagens visuais trazem a questão do olhar e do ofício da fotografia, colocando o desafio à produção criativa do fotógrafo contemporâneo; a problemática que envolve às imagens em geral e as relações com o espaço e o tempo na pintura, na fotografia, no cinema e no vídeo. Experimentações a partir das feridas urbanas; as ações provocadas pela linha, na relação

das culturas andina, afro-brasileiras e práticas da arte contemporânea. Na mesma área de poéticas destacam-se os artigos que tratam sobre o processo de criação de objetos, relacionando os conceitos de Arte Cinética, Popular e Lúdica e a investigação voltada para as poéticas visuais híbridas – Corpo e Materiais – através da Performance e pintura corporal.

A diversidade de discursos ora apresentados contribuirá certamente à expansão da pesquisa bem como à ampliação do conhecimento e à reflexão sobre a arte brasileira em diferentes épocas.

Salvador, agosto de 2009

Maria Herminia Olivera Hernández

Organizadora dos Cadernos 6